



Sessão Temática ST3: Políticas públicas, dinâmicas demográficas e planejamento urbano e regional

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E REGIONAL NA ÁFRICA AUSTRAL: UM DIÁLOGO ENTRE KARL POLANYI E DOUGLASS NORTH

DESARROLLO ECONÓMICO Y REGIONAL EN EL SUR DE ÁFRICA: UN DIÁLOGO ENTRE KARL POLANYI Y DOUGLASS NORTH

ECONOMIC AND REGIONAL DEVELOPMENT IN SOUTHERN AFRICA: A DIALOGUE BETWEEN KARL POLANYI AND DOUGLASS NORTH

Luís Jó Sandramo Inchuca¹, Waldecy Rodrigues², Nilton Marques de Oliveria³

¹ Doutorando do PPGDR da UFT/Palmas/TO; Bolsista da CAPES

² Prof. Dr. Do PPGDR, UFT/Palmas/TO

³ Prof. Dr. Do PPGDR, UFT/Palmas/TO

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. África Austral. Karl Polanyi e Douglass North.

Palabras clave: Desarrollo Regional. África del Sur. Karl Polanyi y Douglass North.

Keywords: Regional Development. Southern Africa. Karl Polanyi and Douglass North.

INTRODUÇÃO

A África Austral, com seus vastos recursos naturais e biodiversidade, enfrenta desafios significativos em seu desenvolvimento econômico e regional, incluindo pobreza generalizada, desigualdade e instabilidade política. Este artigo busca compreender como as instituições econômicas, políticas e sociais influenciam o desenvolvimento regional na região, utilizando as perspectivas de Karl Polanyi e Douglass North. Polanyi, em sua obra "A Grande Transformação", argumenta que a economia está intrinsecamente ligada às instituições sociais e políticas, enquanto North foca no papel das instituições na formação dos resultados econômicos, diferenciando entre regras formais e informais. Para atingir os objetivos propostos, a metodologia deste estudo inclui uma revisão bibliográfica crítica das obras de Polanyi e North, bem como de estudos empíricos e relatórios sobre a África Austral. A abordagem metodológica adota uma análise comparativa e integrativa das diferentes perspectivas teóricas, utilizando uma abordagem bibliográfica e descritiva para conectar os conceitos dos autores com os desafios enfrentados pela região. A análise visa identificar estratégias eficazes de desenvolvimento e promover um entendimento mais profundo das dinâmicas regionais, com foco em políticas públicas, governança e participação da sociedade civil.



CONTRIBUIÇÕES DE KARL POLANYI PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA ÁFRICA AUSTRAL

A análise do desenvolvimento regional na África Austral à luz das contribuições de Karl Polanyi revela a importância de uma abordagem integral que vai além dos aspectos econômicos para incluir dimensões sociais, culturais e políticas. Polanyi, em sua obra "A Grande Transformação" (1944), argumenta que a economia está profundamente interligada às instituições sociais e políticas. Ele critica a visão de que o desenvolvimento pode ser alcançado apenas por meio de políticas centradas no mercado, enfatizando a necessidade de uma participação ativa do Estado e das comunidades locais na formulação e implementação de políticas para um desenvolvimento regional mais inclusivo e sustentável (Polanyi, 2013).

Polanyi (1944) explora como o mercado se tornou uma esfera autônoma e autorregulável, argumentando que "o mercado busca dominar o restante da sociedade transformando o trabalho, a terra e o dinheiro em mercadorias" (Polanyi, 2013, p. 92). Sua análise destaca as tensões e contradições da economia de mercado, evidenciando a necessidade de regulação estatal para mitigar os impactos negativos do mercado desregulado e proteger a segurança econômica e social da população (Rodrigues & Santos, 2017, p. 10).

A obra de Polanyi está dividida em três partes: a primeira examina a transformação econômica e social com o surgimento do mercado; a segunda analisa a transformação de bens e serviços em mercadorias e suas implicações sociais; e a terceira discute o papel do Estado na regulação econômica e proteção social. Polanyi defende que o Estado deve intervir para garantir a distribuição equitativa dos recursos e evitar desequilíbrios estruturais, destacando a importância de políticas de regulação territorial e controle dos recursos naturais (Hirschman, 2000; Rodrigues & Santos, 2017, p. 14).

Além disso, Polanyi aborda o impacto dos interesses de classe na mudança social, argumentando que esses interesses são motores essenciais da transformação social e política. Ele critica a visão simplista de que os mercados podem operar sem restrições e destaca a necessidade de um equilíbrio entre as forças do mercado e as instituições sociais (Polanyi, 2013). Assim, a abordagem de Polanyi sugere que o desenvolvimento regional na África Austral deve integrar políticas de redistribuição e fortalecer o papel do Estado para promover um crescimento econômico que seja ao mesmo tempo equitativo e sustentável.

Polanyi (2000; 2013) define o desenvolvimento local/territorial como um processo que resulta da interação entre o homem e seu ambiente, abrangendo não apenas necessidades materiais, mas também psicológicas e sociais das comunidades locais. Ele enfatiza que o desenvolvimento é um fenômeno multidimensional que inclui aspectos culturais, políticos-institucionais, econômicos e ambientais (Rodrigues & Santos, 2017, p. 18). Para Polanyi, a governança e a estabilidade são fundamentais para o progresso regional, pois garantem que as instituições funcionem de maneira justa e equitativa e criam um ambiente favorável para investimentos e crescimento econômico sustentável (Polanyi, 2013). A abordagem polanyiana também destaca a importância da participação ativa das comunidades locais e da cooperação entre atores locais para a geração e difusão de conhecimento e inovação. No entanto, a teoria de Polanyi enfrenta críticas sobre a viabilidade de uma descentralização completa e a complexidade das relações



econômicas e sociais, sugerindo a necessidade de abordagens flexíveis que considerem as dinâmicas regionais específicas. Assim, a perspectiva de Polanyi fornece uma base valiosa para entender o desenvolvimento regional na África Austral, enfatizando a necessidade de políticas que integrem fatores econômicos, sociais e institucionais para promover um crescimento mais equitativo e sustentável.

CONTRIBUIÇÕES DE DOUGLASS NORTH PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA ÁFRICA AUSTRAL

Dougllass North, em sua obra "Institutions, Institutional Change and Economic Performance" (1990), enfatiza que mudanças e estabilidade não podem ser compreendidas apenas por cálculos individualistas de custo/benefício. North (1990) define instituições como as "regras do jogo" que moldam a interação humana e reduzem a incerteza, criando uma estrutura estável para a vida cotidiana (Battesini, 2019). Ele argumenta que a evolução das instituições é crucial para o desenvolvimento econômico, e que ambientes de incerteza elevam os custos de transação, dificultando soluções cooperativas necessárias para o crescimento (North, 1990).

North (1990) aborda as disparidades no desenvolvimento econômico global e a importância das instituições na explicação desses fenômenos. Ele destaca como instituições moldam a dinâmica econômica e social em diferentes contextos regionais, influenciando os padrões de desenvolvimento e as desigualdades (Toyoshima, 1999). Para North, instituições eficientes e inclusivas promovem um ambiente favorável ao desenvolvimento regional, enquanto instituições fracas perpetuam o subdesenvolvimento (Furlanetto, 2008). A falta de instituições robustas na África Austral, como corrupção e instabilidade política, cria altos custos para empreendedores e investidores, desencorajando o investimento e limitando o desenvolvimento (Gala, 2003).

Além disso, North (1990) aponta que a análise histórica e a compreensão das raízes estruturais do subdesenvolvimento, como colonização e desigualdades, são essenciais para entender os desafios atuais. Ele também discute a importância de fortalecer instituições relacionadas à educação, pesquisa e desenvolvimento para aumentar a capacidade de inovação e competitividade (Madureira, 2015). A falta de separação de poderes e a concentração de poder na África Austral afetam negativamente a eficácia do governo e a transparência.

A teoria de North sugere que para promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável, é necessário melhorar a governança, a estabilidade política e a eficiência institucional. Isso inclui garantir o Estado de direito, fortalecer as instituições democráticas e promover a transparência e a participação cidadã (Jamine et al., 2010). Ao integrar a perspectiva de North com a visão de Karl Polanyi, é possível obter uma abordagem mais abrangente para o desenvolvimento regional, considerando tanto a importância das instituições quanto as dimensões econômicas, sociais e culturais do desenvolvimento.

Ambos os autores convergem na necessidade de uma governança eficaz e de instituições que incentivem atividades econômicas produtivas e protejam os direitos dos cidadãos, sendo esses elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo na África Austral.



O conceito de desenvolvimento regional é crucial para a África Austral, dada sua complexidade geográfica e socioeconômica. Madureira (2015) observa que o desenvolvimento econômico é multidimensional e que a compreensão do desenvolvimento regional deve considerar as disparidades e dinâmicas entre diferentes regiões. As teorias de Perroux, Myrdal e Hirschman, mencionadas por Madureira (2015), como a teoria dos polos de crescimento e os encadeamentos produtivos, oferecem uma base para políticas públicas direcionadas a criar centros dinâmicos e reduzir desigualdades. Além disso, Polanyi e North ampliam essa análise ao considerar a importância das instituições e da governança eficaz, essenciais para um desenvolvimento sustentável. North, em particular, destaca que instituições sólidas e um ambiente estável são fundamentais para o progresso econômico e social (Madureira, 2015). A ONU, através de suas agências, também desempenha um papel importante na coordenação de esforços para o desenvolvimento na região, abordando áreas críticas como educação e segurança alimentar (Madureira, 2015). Portanto, a combinação dessas abordagens teóricas e práticas é vital para promover um desenvolvimento regional mais equilibrado e coeso na África Austral.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A discussão sobre o desenvolvimento regional na África Austral, baseada nas teorias de Polanyi, North, revela a necessidade de uma abordagem holística que integre aspectos econômicos, sociais e institucionais. A análise que é subsidiada por Perroux, Myrdal e Hirschman, confirma a importância das instituições sólidas e da governança eficaz para superar desafios como corrupção e instabilidade política, e para promover um desenvolvimento coeso e sustentável. Identificou-se que, apesar dos desafios, há oportunidades para progresso por meio de reformas institucionais e fortalecimento da integração regional. As recomendações incluem a implementação de políticas que visem a melhoria da governança, o investimento em infraestrutura e educação, e o suporte das agências internacionais, cuja coordenação com políticas locais é essencial para enfrentar os desafios e promover um desenvolvimento regional mais equilibrado.

O artigo teve como objetivo analisar as aplicações do Desenvolvimento Regional na África Austral, utilizando as abordagens de Karl Polanyi e Douglass North. As teorias desses autores, junto com contribuições de Perroux, Myrdal e Hirschman, foram fundamentais para entender as disparidades regionais e formular políticas públicas eficazes. A análise mostrou que, além de políticas econômicas e institucionais, é essencial adotar uma abordagem holística que considere aspectos sociais, culturais e políticos. Destacou-se a importância da boa governança, participação cidadã e fortalecimento das instituições democráticas para promover um desenvolvimento equitativo e sustentável. O sucesso dessas políticas depende da capacidade de enfrentar desafios como corrupção e instabilidade política. Futuras pesquisas devem explorar mais detalhadamente as interações entre instituições políticas, econômicas e sociais na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste artigo reforçam a necessidade de uma abordagem multidimensional e integrativa para o desenvolvimento econômico e regional na África Austral, alinhada às teorias de Karl Polanyi e Douglass North. A análise destaca que, enquanto Polanyi



ênfatisa a regulação do mercado e a proteção social por meio das instituições, North sublinha o papel crucial da governança eficaz e das instituições políticas para o desempenho econômico. A combinação dessas visões aponta para a importância de políticas públicas que promovam a justiça social, a participação cidadã e a cooperação regional. O fortalecimento das instituições, a redução da corrupção e a melhoria da infraestrutura são passos essenciais para superar desafios históricos e criar um ambiente propício ao desenvolvimento sustentável. Assim, este estudo conclui que o desenvolvimento regional na África Austral depende de uma governança robusta e de uma abordagem holística que integre dimensões econômicas, sociais e políticas, promovendo um crescimento inclusivo e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATTESINI, E. Douglass C. North. KLEIN, Vinicius; BECUE, Sabrina Maria Fadel. *Análise Econômica do Direito: Principais Autores e Estudos de Caso*. Curitiba: **Editora CRV**, 89. 2019.

CORRÊA, J. C. S., Silveira, R. L. L., & Kist, R. B. B.. Sobre o conceito de desenvolvimento regional: notas para debate. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, 15. 2019.

FURLANETTO, Egidio Luiz. Instituições e desenvolvimento econômico: a importância do capital social. **Revista de Sociologia e Política**, v. 16, p. 55-67, 2008.

GALA, Paulo. A teoria institucional de Douglass North. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 23, p. 276-292, 2003.

JAMINE, E. B. **A integração regional na África Austral: obstáculos e oportunidades (1980-2008)**. 2010.

Madureira, E. M. P. 2015. Desenvolvimento regional: principais teorias. **Revista Thêma et Scientia**, 5(2).

Myrdal, G. **The political element in the development of economic theory**. Harvard University Press. 1965.

North, D. C. **The new institutional economics**. **Journal of Institutional and Theoretical Economics** (jite)/Zeitschrift für die gesamte Staatswissenschaft, 142(1), 230-237. 1986.

Polanyi, K. **A grande transformação: as origens da nossa época**. Elsevier Brasil. 2013.

Polanyi, M., Ziman, J., & Fuller, S. The republic of science: its political and economic theory *Minerva*, I (1962), 54-73. **Minerva**, 38(1), 1-32. 2000.

Rodrigues, W. C. Metodologia científica. Faetec/IST. Paracambi, 2. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf. Acesso em 12/04/2024.



TOYOSHIMA, Silvia Harumi. Instituições e desenvolvimento econômico: uma análise crítica das idéias de Douglass North. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 29, n. 1, p. 95-112, 1999.